



SECRETARIA DE ESTADO DE FAZENDA, PLANEJAMENTO,
ORÇAMENTO E GESTÃO
SECRETARIA ADJUNTA DE ECONOMIA
SUBSECRETARIA DE ACOMPANHAMENTO DA POLÍTICA FISCAL
COORDENAÇÃO DE PREVISÃO E ANÁLISE FISCAL



**ANÁLISE DE DESEMPENHO
ARRECADAÇÃO TRIBUTÁRIA DO
DISTRITO FEDERAL**

JUNHO/2019

ANÁLISE DE DESEMPENHO DA ARRECADAÇÃO TRIBUTÁRIA

SECRETÁRIO DE ESTADO DE FAZENDA, PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO

André Clemente Lara de Oliveira

SECRETÁRIA ADJUNTA DE ECONOMIA

Patrícia Ferreira Motta Café

SUBSECRETÁRIO DE ACOMPANHAMENTO DA POLÍTICA FISCAL

Marco Antonio Lima Lincoln

COORDENADORA DE PREVISÃO E ANÁLISE FISCAL

Kátia Andréa Lobo Leite

Análise da Arrecadação da Receita de Origem Tributária – Junho de 2019

Fonte de dados:

Sistema Integrado de Tributação e Administração Fiscal – SITAF em 11/07/2019

Sistema Integrado de Gestão Tributária – SIGEST em 08/07/2019

Sistema Integrado de Gestão Governamental – SIGGO em 11/07/2019

Equipe Técnica

Eduardo de Brito Lima

Leônidas Feitosa Duarte

Márcio Luiz Torres de Oliveira

SBN Quadra 2 Bloco A

Edifício Vale do Rio Doce, 13º andar, sala 1303

Brasília – DF CEP 70040-909

(61) 3312-8485 / 3312-8042

ANÁLISE DE DESEMPENHO DA ARRECADAÇÃO TRIBUTÁRIA

I. ARRECADAÇÃO TOTAL

No mês de junho de 2019, a receita de origem tributária totalizou o montante de R\$ 1.644,0 milhões em valores correntes. No comparativo com junho de 2018, verificou-se aumento nominal de 9,5% e acréscimo real de 6,0% (INPC/IBGE).

DISTRITO FEDERAL: ARRECADAÇÃO DE ORIGEM TRIBUTÁRIA DADOS SIGGO em 11/07/2019

VALORES EM R\$ MIL

ITEM	jun/19	jun/18	junho/2018 pelo INPC/IBGE	Variação Nominal		Variação Real		Composição da arrecadação em junho/19
	(a)	(b)	(c)	(a) - (b)	(a)/(b)	(a) - (c)	(a)/(c)	
ICMS	701.944	659.960	681.836	+41.984	+6,4%	+20.108	+2,9%	42,70%
ISS	171.384	136.332	140.851	+35.052	+25,7%	+30.533	+21,7%	10,42%
IR	315.460	231.507	239.181	+83.953	+36,3%	+76.279	+31,9%	19,19%
IPVA	58.380	41.990	43.382	+16.390	+39,0%	+14.998	+34,6%	3,55%
IPTU	336.599	320.316	330.934	+16.283	+5,1%	+5.665	+1,7%	20,47%
ITBI	30.083	35.094	36.257	-5.010	-14,3%	-6.174	-17,0%	1,83%
ITCD	13.896	8.861	9.154	+5.036	+56,8%	+4.742	+51,8%	0,85%
TAXAS	64.167	66.797	69.011	-2.629	-3,9%	-4.844	-7,0%	3,90%
OUTROS IMPOSTOS (1)	47.903	598	618	-48.501	-8114,0%	-48.521	-7856,8%	-2,91%
Total da Arrecadação	1.644.009	1.501.452	1.551.223	142.557	+9,5%	92.786	+6,0%	100,00%

Fonte: SIGGO.

Nota: (1) Multas e juros e dívida ativa de origem tributária não consideradas em itens anteriores.

Destques Junho de 2019

- Aumentos reais no **IRRF** (+R\$ 76,3 milhões), no **ISS** (+R\$ 30,5 milhões) e no **ICMS** (+R\$ 20,1 milhões).
- Quedas reais em **Outros Impostos** (-R\$ 48,5 milhões) decorrente de ajustes contábeis, no **ITBI** (-R\$ 6,2 milhões) e nas **TAXAS** (-R\$ 4,8 milhões).

A seguir, apresenta-se o quadro demonstrativo da arrecadação tributária sem considerar os valores arrecadados a título de ICMS e ISS de empresas estatais do Distrito Federal. Desta forma, a receita de origem tributária totalizou o montante de R\$ 1.611,1 milhões em valores correntes. No comparativo com junho de 2018, verificou-se aumento nominal de 11,3% e acréscimo real de 7,8% (INPC/IBGE).

ANÁLISE DE DESEMPENHO DA ARRECADAÇÃO TRIBUTÁRIA

DISTRITO FEDERAL: ARRECADAÇÃO DE ORIGEM TRIBUTÁRIA DADOS SIGGO em 11/07/2019 (Exclui ICMS e ISS de empresas estatais)

VALORES EM R\$ MIL

ITEM	jun/19	jun/18	junho/2018 pelo INPC/IBGE	Variação Nominal		Variação Real		Composição da arrecadação em junho/19
	(a)	(b)	(c)	(a) - (b)	(a)/(b)	(a) - (c)	(a)/(c)	
ICMS (2)	670.461	607.303	627.434	+63.158	+10,4%	+43.027	+6,9%	41,62%
ISS (2)	169.954	134.678	139.142	+35.276	+26,2%	+30.812	+22,1%	10,55%
IR	315.460	231.507	239.181	+83.953	+36,3%	+76.279	+31,9%	19,58%
IPVA	58.380	41.990	43.382	+16.390	+39,0%	+14.998	+34,6%	3,62%
IPTU	336.599	320.316	330.934	+16.283	+5,1%	+5.665	+1,7%	20,89%
ITBI	30.083	35.094	36.257	-5.010	-14,3%	-6.174	-17,0%	1,87%
ITCD	13.896	8.861	9.154	+5.036	+56,8%	+4.742	+51,8%	0,86%
TAXAS	64.167	66.797	69.011	-2.629	-3,9%	-4.844	-7,0%	3,98%
OUTROS IMPOSTOS (1)	47.903	598	618	-48.501	-8114,0%	-48.521	-7856,8%	-2,97%
Total da Arrecadação	1.611.096	1.447.142	1.495.112	163.955	+11,3%	115.984	+7,8%	100,00%

Fonte: SIGGO.

Nota: (1) Multas e juros e dívida ativa de origem tributária não consideradas em itens anteriores.

(2) Desconsiderando arrecadação das principais estatais do DF, exceto BRB.

No acumulado do ano de 2019, a receita de origem tributária alcançou o montante de R\$ 8.340,5 milhões em valores correntes, o que representou aumento nominal de 2,4%, correspondente a um decréscimo real de 1,8%, em relação ao mesmo período de 2018.

DISTRITO FEDERAL: ARRECADAÇÃO DE ORIGEM TRIBUTÁRIA ACUMULADA EM 2019 DADOS SIGGO em 11/07/2019

VALORES EM R\$ MIL

ITEM	2019	2018	2019 pelo INPC/IBGE	2018 pelo INPC/IBGE	Variação Nominal		Variação Real		Composição da arrecadação 2019
	(a)	(b)	(c)	(d)	(a) - (b)	(a)/(b)	(c) - (d)	(c)/(d)	
ICMS	3.980.310	4.022.288	4.010.687	4.224.502	-41.978	-1,0%	-213.815	-5,1%	47,74%
ISS	955.311	862.164	862.845	905.432	+93.147	+10,8%	+57.413	+6,3%	11,46%
IR	1.441.456	1.450.604	1.450.865	1.523.260	-9.148	-0,6%	-72.394	-4,8%	17,27%
IPVA	1.027.244	920.932	1.037.134	969.655	+106.312	+11,5%	+67.478	+7,0%	12,34%
IPTU	488.470	452.567	489.564	470.143	+35.903	+7,9%	+19.421	+4,1%	5,83%
ITBI	181.698	188.881	182.990	198.231	-7.183	-3,8%	-15.241	-7,7%	2,18%
ITCD	67.699	59.203	68.154	62.176	+8.496	+14,4%	+5.977	+9,6%	0,81%
TAXAS	196.688	185.121	197.517	193.551	+11.567	+6,2%	+3.966	+2,0%	2,35%
OUTROS IMPOSTOS (1)	1.600	4.861	1.685	5.106	-3.262	-67,1%	-3.421	-67,0%	0,02%
Total da Arrecadação	8.340.476	8.146.621	8.401.440	8.552.056	+193.854	+2,4%	-150.616	-1,8%	100,00%

Fonte: SIGGO.

Nota: (1) Multas e juros e dívida ativa de origem tributária não consideradas em itens anteriores.

Destaques Janeiro a Junho de 2019

- Aumento real no **IPVA** (+R\$ 67,5 milhões); no **ISS** (+R\$ 57,4 milhões), em razão de queda da arrecadação no primeiro trimestre de 2018 por vigência da Lei Complementar Federal nº 157/2016, cujos efeitos foram suspensos após março de 2018 por liminar concedida pelo STF; e no **IPTU** (+R\$ 19,4 milhões) compatível com acréscimo no número de lançamentos.

ANÁLISE DE DESEMPENHO DA ARRECADAÇÃO TRIBUTÁRIA

- Queda real no **ICMS** (-R\$ 213,8 milhões), devido em parte à queda de arrecadação das empresas estatais; no **IRRF** (-R\$ 72,4 milhões), decorrente, ainda, de menor retenção do imposto sobre os rendimentos pagos ao funcionalismo público local; e no **ITBI** (-R\$ 15,2 milhões).

O desempenho da arrecadação dos impostos indiretos, em especial, do ICMS, reflete em parte o cenário econômico, o qual tem sido marcado pelas recorrentes reduções da expectativa de crescimento do PIB, a qual se situa em 0,81% para 2019 (Pesquisa Focus/BACEN em 14/06/2019), e pelo desemprego no DF, com taxa de 19,4% para o mês de maio de 2019. No setor privado, o rendimento médio dos empregados com carteira assinada manteve-se estável, e houve aumento de 1,2% dos empregados sem carteira de trabalho assinada.

O quadro seguinte apresenta a arrecadação tributária acumulada sem considerar os valores arrecadados a título de ICMS e ISS das principais empresas estatais do Distrito Federal. Desta forma, a receita de origem tributária totalizou no período de janeiro a junho de 2019 o montante de R\$ 8.205,9 milhões em valores correntes. No comparativo com 2018, verificou-se aumento nominal de 5,0% e acréscimo real de 0,8% (INPC/IBGE).

DISTRITO FEDERAL: ARRECADAÇÃO DE ORIGEM TRIBUTÁRIA ACUMULADA EM 2019 DADOS SIGGO em 11/07/2019 (Exclui ICMS e ISS de empresas estatais)

VALORES EM R\$ MIL

ITEM	2019 (a)	2018 (b)	2019 pelo INPC/IBGE (c)	2018 pelo INPC/IBGE (d)	Variação Nominal		Variação Real		Composição da arrecadação
					(a) - (b)	(a)/(b)	(c) - (d)	(c)/(d)	
ICMS (2)	3.854.256	3.701.759	3.884.262	3.887.867	+152.497	+4,1%	-3.606	-0,1%	46,99%
ISS (2)	946.739	851.976	954.207	894.729	+94.763	+11,1%	+59.478	+6,6%	11,54%
IR	1.441.456	1.450.604	1.450.865	1.523.260	-9.148	-0,6%	-72.394	-4,8%	17,55%
IPVA	1.027.244	920.932	1.037.134	969.655	+106.312	+11,5%	+67.478	+7,0%	12,55%
IPTU	488.470	452.567	489.564	470.143	+35.903	+7,9%	+19.421	+4,1%	5,92%
ITBI	181.698	188.881	182.990	198.231	-7.183	-3,8%	-15.241	-7,7%	2,21%
ITCD	67.699	59.203	68.154	62.176	+8.496	+14,4%	+5.977	+9,6%	0,82%
TAXAS	196.688	185.121	197.517	193.551	+11.567	+6,2%	+3.966	+2,0%	2,39%
OUTROS IMPOSTOS (1)	1.600	4.861	1.685	5.106	-3.262	-67,1%	-3.421	-67,0%	0,02%
Total da Arrecadação	8.205.850	7.815.904	8.266.377	8.204.719	+389.946	+5,0%	+61.658	+0,8%	100,00%

Fonte: SIGGO.

Notas: (1) Multas e juros e dívida ativa de origem tributária não consideradas em itens anteriores.

(2) Desconsiderando arrecadação das principais estatais do DF, exceto BRB.

ANÁLISE DE DESEMPENHO DA ARRECADAÇÃO TRIBUTÁRIA

II. ARRECADAÇÃO X PREVISÃO

Na comparação da receita realizada com a prevista para LOA, Programação Financeira e Previsão Mensal de curto prazo, esta última elaborada para subsidiar o cronograma de desembolsos financeiros, apresentam-se os seguintes destaques para o **mês de junho/2019**:

- **Previsão Mensal:** Receita realizada abaixo da prevista em R\$ 9,2 milhões (-0,6%), decorrentes principalmente do **IPTU** (-R\$ 76,5 milhões), **OUTROS IMPOSTOS** (-R\$ 48,8 milhões) e **TAXAS** (-R\$ 13,2 milhões). Principal desvio positivo observado no **IRRF** (+R\$ 66,5 milhões).
- **LOA:** Receita realizada abaixo da prevista, em R\$ 151,1 milhões (-8,4%), decorrente principalmente dos desvios negativos de **IPTU** (-R\$ 63,2 milhões) e de **OUTROS IMPOSTOS** (-R\$ 48,7 milhões). Principal desvio positivo observado no **ISS** (+R\$ 14,5 milhões).
- **Programação Financeira:** Receita realizada abaixo da prevista em R\$ 67,9 milhões (-4,0%), sendo os desvios negativos mais significativos decorrentes do **IPTU** (-R\$ 76,6 milhões) e **OUTROS IMPOSTOS** (-R\$ 48,8 milhões). Principal desvio positivo observado no **IRRF** (+R\$ 67,3 milhões).

VALORES EM R\$ MIL

RECEITA TRIBUTÁRIA DO DISTRITO FEDERAL - JUNHO 2019							
ESPECIFICAÇÃO	PREVISÃO MENSAL (A)	LOA (B)	PROGRAMAÇÃO FINANCEIRA (C)	RECEITA REALIZADA (D)	(D-A)	(D-B)	(D-C)
ICMS	674.819	735.795	719.270	701.944	27.125	(33.852)	(17.326)
ISS	147.059	156.912	161.425	171.384	24.325	14.472	9.959
IRRF	248.970	331.896	248.202	315.460	66.490	(16.436)	67.258
IPVA	46.346	45.894	45.626	58.380	12.034	12.486	12.754
IPTU	413.138	399.811	413.195	336.599	(76.539)	(63.213)	(76.596)
ITBI	33.662	37.057	34.121	30.083	(3.579)	(6.974)	(4.038)
ITCD	10.915	10.841	11.079	13.896	2.981	3.055	2.817
TAXAS	77.412	76.080	78.080	64.167	(13.244)	(11.912)	(13.913)
OUTROS IMPOSTOS (1)	853	818	869	(47.903)	(48.757)	(48.721)	(48.772)
TOTAL DA ARRECADAÇÃO	1.653.173	1.795.105	1.711.868	1.644.009	(9.164)	(151.095)	(67.858)

Nota: (1) Multas e juros e dívida ativa de origem tributária não consideradas em itens anteriores.

ANÁLISE DE DESEMPENHO DA ARRECADAÇÃO TRIBUTÁRIA

Quanto ao período de janeiro a junho de 2019, os destaques são:

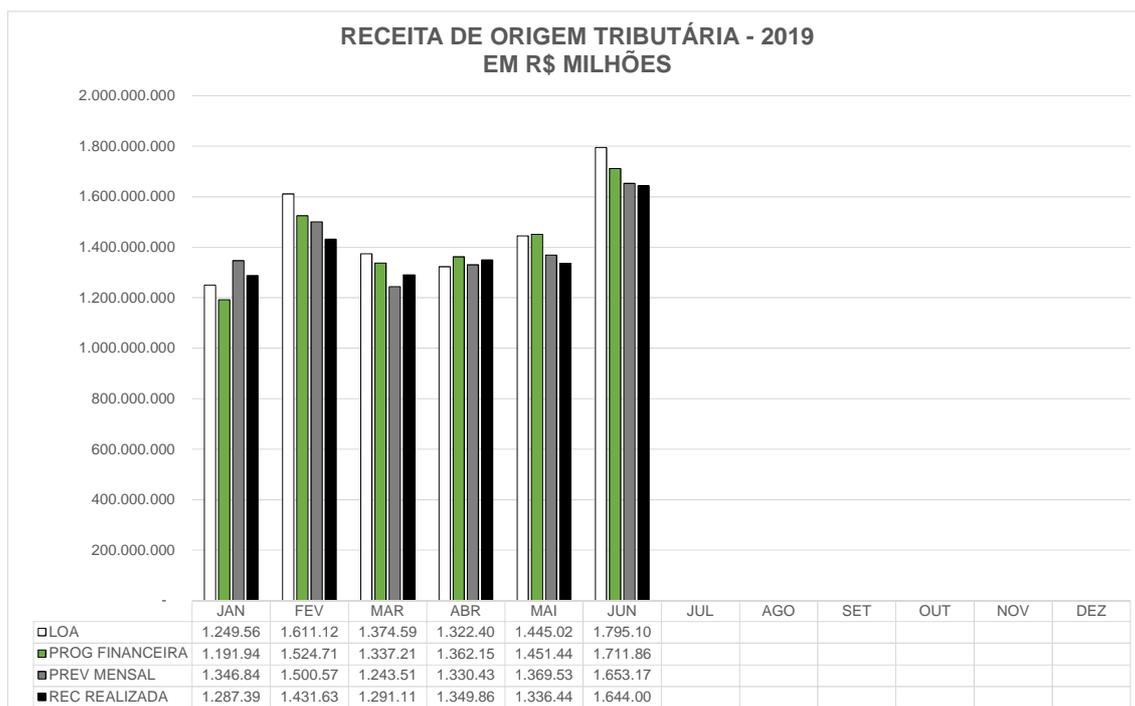
- **Previsão Mensal:** Receita realizada abaixo da prevista em R\$ 103,6 milhões (-1,2%), decorrente do **IRRF** (-R\$ 101,9 milhões) e do **ICMS** (-R\$ 68,5 milhões). Os principais desvios positivos observados em **TAXAS** (+R\$ 61,7 milhões) e **ISS** (+R\$ 39,0 milhões).
- **LOA:** Receita realizada abaixo da prevista, em R\$ 457,3 milhões (-5,2%), decorrente principalmente do **ICMS** (-R\$ 396,3 milhões) e do **IRRF** (-R\$ 179,8 milhões). Principal desvio positivo observado no **IPVA** (+R\$ 169,6 milhões).
- **Programação Financeira:** Receita realizada abaixo da prevista em R\$ 238,9 milhões (-2,8%), sendo os desvios negativos mais significativos decorrentes do **ICMS** (-R\$ 184,0 milhões) e do **IPTU** (-R\$ 59,3 milhões). Principal desvio positivo observado no **IPVA** (+R\$ 35,0 milhões).

VALORES EM R\$ MIL

RECEITA TRIBUTÁRIA DO DISTRITO FEDERAL - PERÍODO DE JANEIRO A JUNHO 2019							
ESPECIFICAÇÃO	PREVISÃO MENSAL(A)	LOA (B)	PROGRAMAÇÃO FINANCEIRA (C)	RECEITA REALIZADA (D)	(D - A)	(D - B)	(D - C)
ICMS	4.048.848	4.376.588	4.164.334	3.980.310	(68.538)	(396.278)	(184.023)
ISS	916.289	919.993	942.410	955.311	39.022	35.318	12.901
IRRF	1.543.311	1.621.262	1.467.016	1.441.456	(101.855)	(179.806)	(25.560)
IPVA	992.429	857.651	992.197	1.027.244	34.815	169.593	35.046
IPTU	548.678	530.611	547.813	488.470	(60.208)	(42.141)	(59.343)
ITBI	191.478	220.859	190.551	181.698	(9.780)	(39.161)	(8.853)
ITCD	62.854	61.892	63.613	67.699	4.846	5.807	4.087
TAXAS	135.031	203.632	206.224	196.688	61.657	(6.944)	(9.535)
OUTROS IMPOSTOS (1)	5.160	5.326	5.193	1.600	(3.560)	(3.726)	(3.593)
TOTAL DA ARRECADAÇÃO	8.444.078	8.797.813	8.579.350	8.340.476	(103.602)	(457.338)	(238.874)

Nota: (1) Multas e juros e dívida ativa de origem tributária não consideradas em itens anteriores.

ANÁLISE DE DESEMPENHO DA ARRECADAÇÃO TRIBUTÁRIA



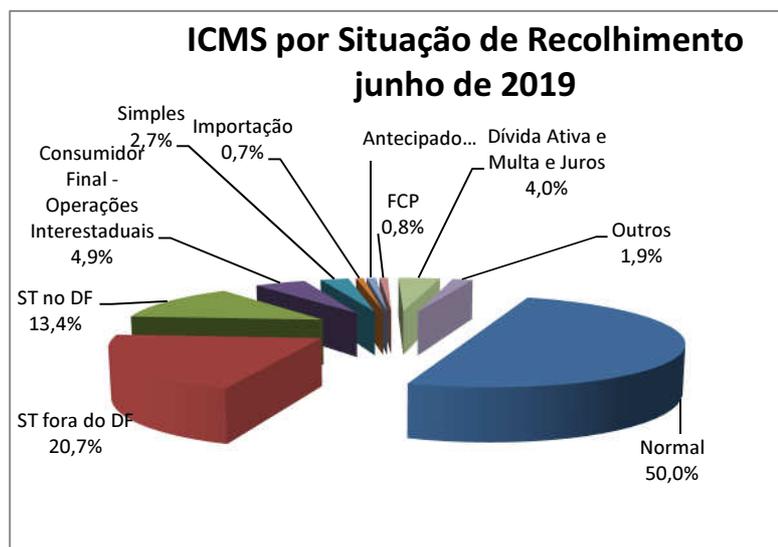
III. ARRECADAÇÃO DO ICMS

Tendo em vista a reclassificação orçamentária das contas de receita pela contabilidade pública, a receita do ICMS por modalidade de recolhimento deixou de ser obtida por meio de consulta no SIGGO. Assim, recorreu-se ao SIGEST para obter o perfil da arrecadação por modalidade de recolhimento. Com isso, o total da arrecadação adiante apresentado diverge daquele constante nos quadros iniciais deste relatório, cuja fonte foi o SIGGO.

1. ICMS por modalidade de recolhimento

A maior participação no total da receita do imposto continua sendo do Regime Normal - em que pese que seja o menor patamar da série, com 50,0%. Na sequência temos Substituição Tributária fora e dentro do DF, com 20,7% e 13,4% respectivamente. No conjunto temos 84,1% da receita total do imposto para essas três formas de recolhimentos.

ANÁLISE DE DESEMPENHO DA ARRECADAÇÃO TRIBUTÁRIA



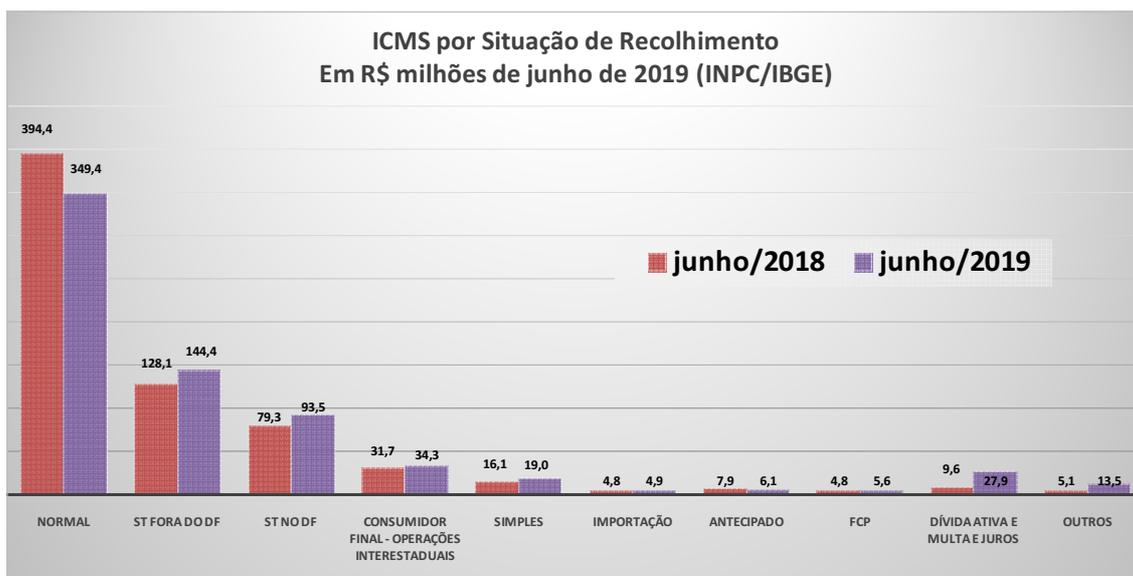
ICMS: ARRECADAÇÃO POR ORIGEM DE RECOLHIMENTO ¹							
ITEM	Valores Reais (em R\$ mil)				variação real (em %)		Composição da arrecadação (jun/19)
	jun/19	1º sem/2019	jun/18	1º sem/2018	jun/18	1º sem/2018	
Normal	349.432	2.022.969	394.445	2.310.599	-11,4%	-12,4%	50,0%
ST fora do DF	144.402	880.933	128.074	875.787	12,7%	0,6%	20,7%
ST no DF	93.490	535.030	79.309	495.803	17,9%	7,9%	13,4%
Consumidor Final - Operações Interestaduais	34.294	210.567	31.683	190.265	8,2%	10,7%	4,9%
Simplex	18.988	111.948	16.100	109.541	17,9%	2,2%	2,7%
Importação	4.931	35.197	4.836	32.005	2,0%	10,0%	0,7%
Antecipado	6.145	46.674	7.864	44.037	-21,9%	6,0%	0,9%
FCP	5.575	31.617	4.779	30.277	16,7%	4,4%	0,8%
Dívida Ativa e Multa e Juros	27.866	68.870	9.613	83.235	189,9%	-17,3%	4,0%
Outros	13.497	50.849	5.132	52.954	163,0%	-4,0%	1,9%
Total da Arrecadação	698.621	3.994.655	681.836	4.224.502	2,5%	-5,4%	100,0%

Fonte: Dados SIGGO e SIGEST contabilizado para FCP e Consumidor Final - Operações Interestaduais
 Notas: 1. Apuração com base no INPC/IGE.
 2. FCP - Fundo de Combate e Erradicação da Pobreza.
 3. Outros - importação, auto de infração, LC 52/97, incentivado, energia elétrica, transporte e comunicação.

Destques Junho de 2019

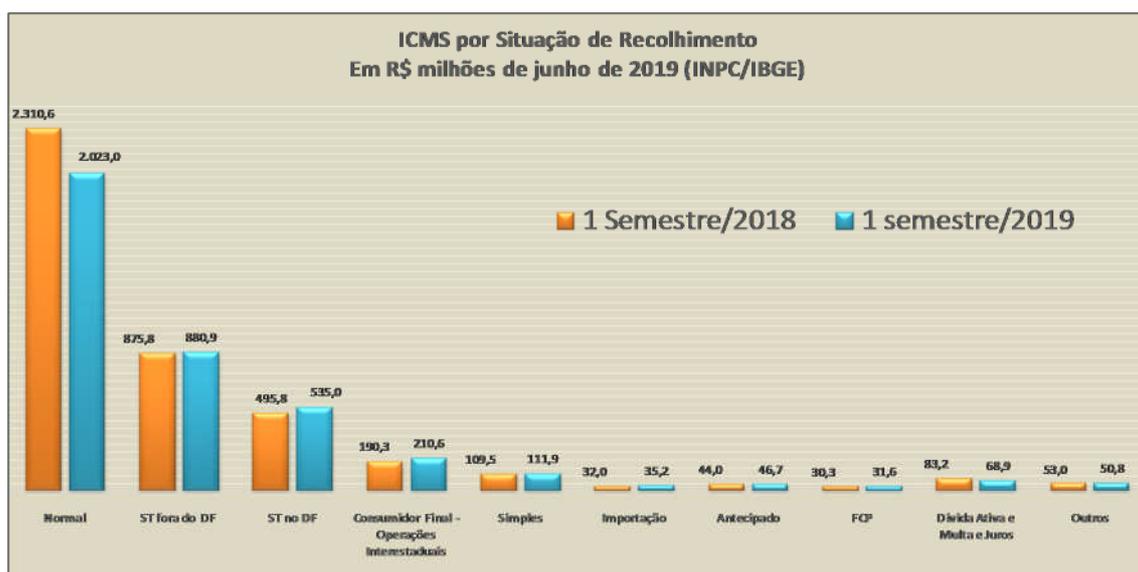
- **Dívida Ativa e Multas e Juros:** Ganho real de 189,9% (+R\$ 18,3 milhões), decorrente de recolhimento atípico na Dívida Ativa do ICMS.
- **Substituição Fora do DF:** Aumento real de 12,7% (+R\$ 16,3 milhões).
- **Regime Normal:** Queda real de 11,4% (-R\$ 45,0 milhões), decorrente em parte do recolhimento a menor no setor energia elétrica.

ANÁLISE DE DESEMPENHO DA ARRECADAÇÃO TRIBUTÁRIA



Destaques 1º semestre de 2019

- **Substituição Tributária no DF:** Aumento real de 7,9% (+R\$ 39,2 milhões).
- **ICMS Consumidor Final - Operações Interestaduais:** Aumento real de 10,7% (+R\$ 20,3 milhões), decorrente do recolhimento de 100% do diferencial de alíquota para o Distrito Federal.
- **Regime Normal:** Perda real de 12,4% (-R\$ 287,6 milhões).



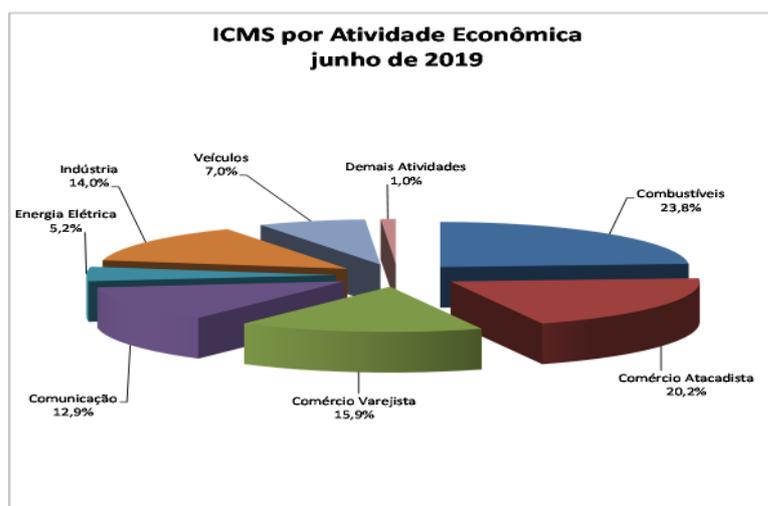
ANÁLISE DE DESEMPENHO DA ARRECADAÇÃO TRIBUTÁRIA

Merece destaque a modalidade Consumidor Final – Operações Interestaduais, que advém em grande parte do comércio eletrônico, cuja arrecadação começou a partir de janeiro de 2016, após a aprovação da Emenda Constitucional nº 87/2015. Esta emenda estabeleceu o diferencial de alíquotas entre o Estado destinatário (alíquota interna) e o remetente (alíquota interestadual) para bens e serviços destinados a consumidor final, contribuinte ou não do ICMS. Vale mencionar que a partilha entre os Estados chegou ao fim, e 100% do diferencial de alíquota vem para o Estado destinatário, a partir do exercício de 2019.



2. ICMS por atividade econômica

No corte do total do ICMS pelas principais atividades econômicas, obtido por meio de relatório extraído do SITAF, observa-se que os setores mais representativos em junho de 2019 foram Combustíveis com participação de 23,8%, seguido de Comércio Atacadista, Comércio Varejista e Indústria, com participações respectivas de 20,2%, 15,9% e 14,0%.



ANÁLISE DE DESEMPENHO DA ARRECADAÇÃO TRIBUTÁRIA

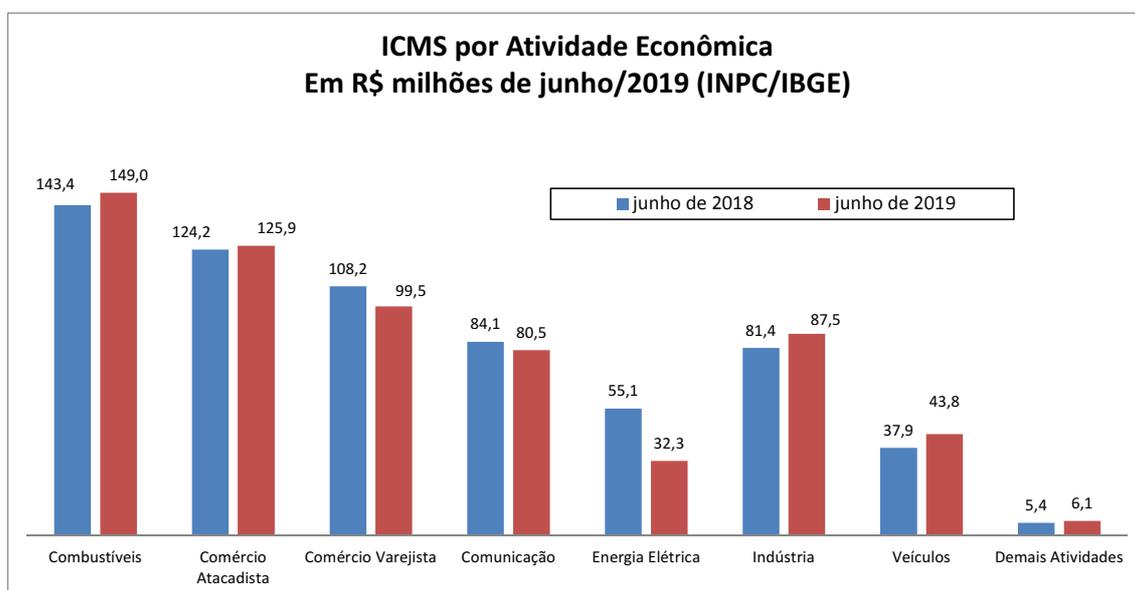
ICMS: ARRECADAÇÃO POR ATIVIDADES SELECIONADAS							
ITEM	Valores Reais (em R\$ mil)				Variação Real ¹ (em%)		Composição da arrecadação (jun/2019)
	jun/18	1º sem/18	jun/19	1º sem/19	jun/19 / jun/18	1º sem/19 1º sem/18	
Combustíveis	143.390	867.912	148.970	855.522	3,9%	-1,4%	23,8%
Comércio Atacadista	124.185	709.505	125.922	768.104	1,4%	8,3%	20,2%
Comércio Varejista	108.241	663.478	99.516	652.104	-8,1%	-1,7%	15,9%
Comunicação	84.105	536.454	80.478	470.667	-4,3%	-12,3%	12,9%
Energia Elétrica	55.114	341.199	32.294	130.708	-41,4%	-61,7%	5,2%
Indústria	81.410	503.276	87.507	511.518	7,5%	1,6%	14,0%
Veículos	37.877	244.638	43.826	247.172	15,7%	1,0%	7,0%
Demais Atividades	5.383	38.711	6.111	46.766	13,5%	20,8%	1,0%
Total da Arrecadação	639.704	3.905.174	624.624	3.682.561	-2,4%	-5,7%	100,00%

Fonte: Dados SITAF

Notas: 1. Apuração com base no INPC/IBGE.

Destques Junho de 2019

- **Indústria:** Expansão real de 7,5% (+R\$ 6,1 milhões);
- **Veículos:** Aumento real de 15,7% (+R\$ 5,9 milhões);
- **Energia Elétrica:** Queda real de 41,4% (-R\$ 22,8 milhões);
- **Comércio Varejista:** Queda real de 8,1% (-R\$ 8,7 milhões).

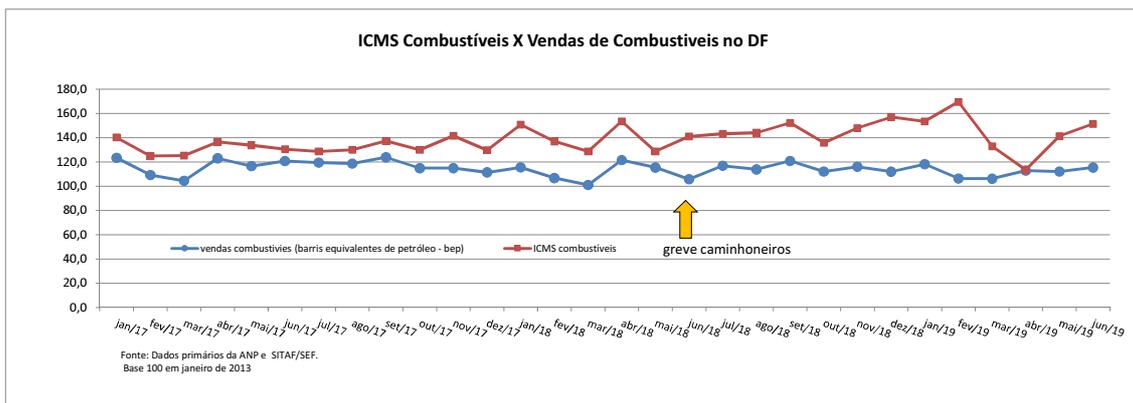


As vendas de combustíveis no DF cresceram 3,0% em maio de 2019 ante o mês anterior. Todos os segmentos apresentaram evolução com destaque para o etanol que cresceu 17,1%. Frente ao mesmo mês do exercício

ANÁLISE DE DESEMPENHO DA ARRECADAÇÃO TRIBUTÁRIA

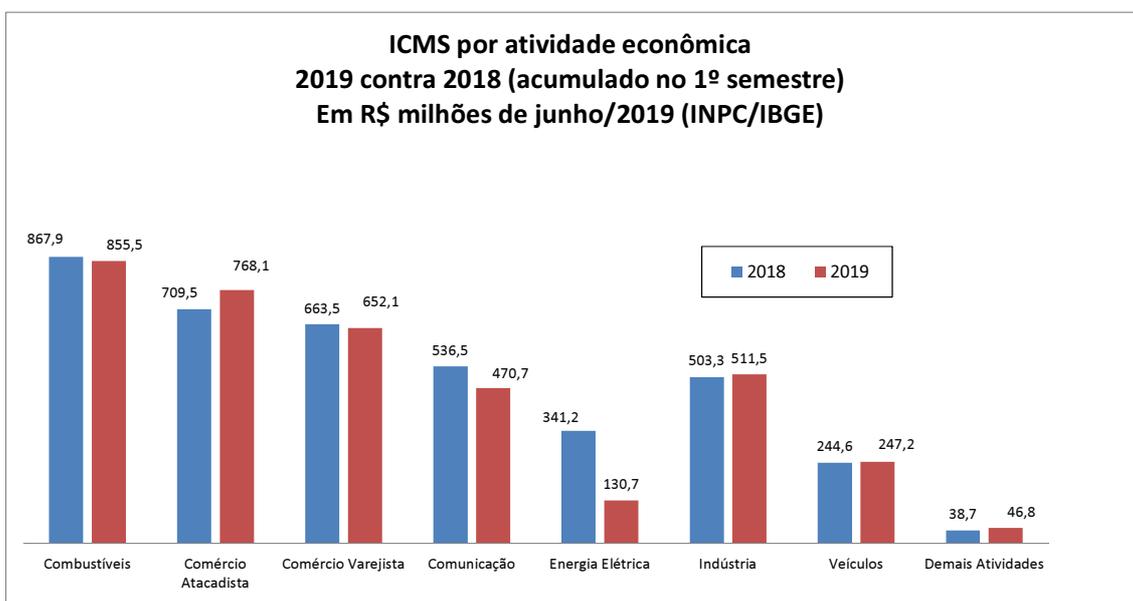
anterior, o desempenho mostra-se mais acentuado, com incremento de 9,1% em parte decorrente da greve dos caminhoneiros.

O gráfico abaixo compara a venda de combustíveis no DF com a arrecadação do ICMS no setor. Para ambos os indicadores vislumbra-se elevações no mês de junho frente ao mês imediatamente anterior, sendo que para a arrecadação, obteve-se incremento mais significativo.



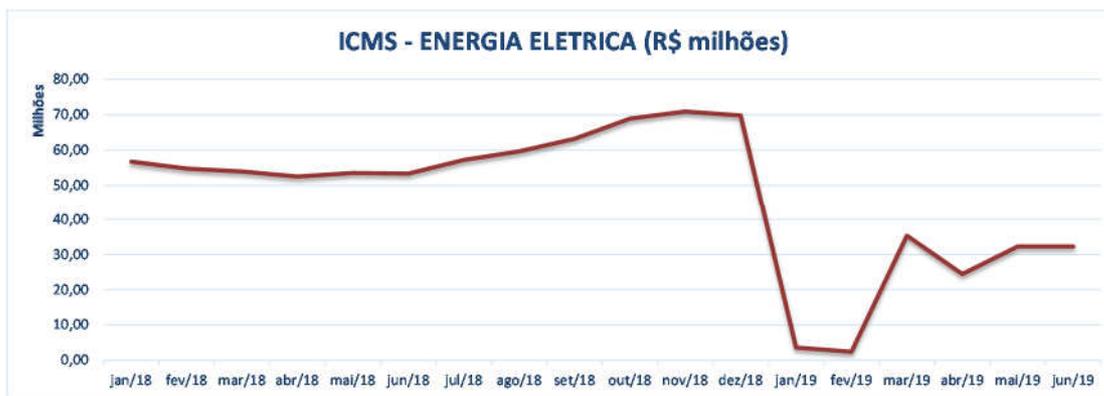
Destaques 1º semestre de 2019

- **Comércio Atacadista:** Aumento real de 8,3% (+R\$ 58,6 milhões);
- **Energia Elétrica:** Queda real de 61,7% (-R\$ 210,5 milhões);
- **Comunicação:** Involução real de 12,3% (-R\$ 65,8 milhões).

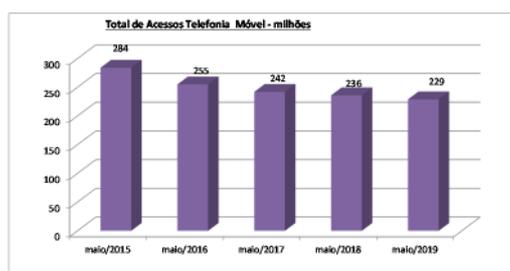
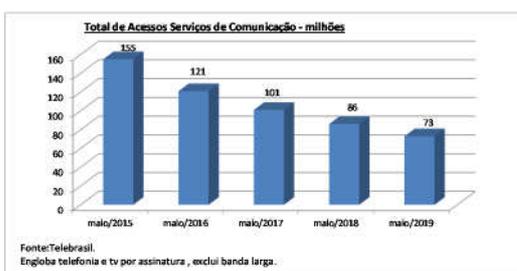


ANÁLISE DE DESEMPENHO DA ARRECADAÇÃO TRIBUTÁRIA

Boa parte da queda real aferida no ICMS decorre da acentuada redução dos recolhimentos do setor de energia elétrica. Embora o setor tenha apresentado recolhimentos mensais ao redor de R\$ 30 milhões para os últimos quatro meses, ainda encontra-se distante do recolhimento médio mensal de R\$ 60 milhões de 2018.



Em Comunicações, que apresentou queda na arrecadação em junho e no acumulado do 1º semestre de 2019, aponta-se retração no número de acessos em quase todos os serviços, de sobremaneira na telefonia móvel, decorrente da ampliação do uso de rede sociais e outras tecnologias. A banda larga foi a única a registrar acréscimo, contudo encontra-se fora do campo de incidência do imposto.



No cômputo geral, o desempenho da arrecadação do ICMS da indústria no DF é ligeiramente superior aos resultados apurados pelas diversas instituições de pesquisas. Em maio, de acordo com a Sondagem Industrial publicada pela Federação das Indústrias do Distrito Federal (Fibra), o indicador de evolução da produção atingiu 52,9 pontos, maior que os de abril de 2019 (49,6) e de maio de 2018 (37,9). A Utilização da Capacidade Instalada (UCI) avançou para 68% em maio, a maior desde janeiro de 2017 e

ANÁLISE DE DESEMPENHO DA ARRECADAÇÃO TRIBUTÁRIA

9,0 p.p acima da verificada em maio de 2018. Apesar disso, o índice do nível de emprego registrou recuo de 0,7 p.p. frente ao mês anterior, embora tenha registrado crescimento de 3,6 p.p. frente ao mesmo mês de 2018.

De acordo com dados publicados pelo IBGE, a produção industrial nacional caiu 0,2% em maio de 2019 frente a abril (série com ajuste sazonal), após registrar quedas em março (-6,2%) e abril (-3,9%). Assim, o setor industrial acumulou perda de 0,7% nos cinco primeiros meses de 2019. O acumulado dos últimos 12 meses, ao passar de -1,1% em abril para 0,0% em maio, interrompeu a trajetória descendente iniciada em julho de 2018 (3,3%). Na comparação com maio de 2018, que teve um dia útil a menos (série sem ajuste sazonal), o setor industrial registrou expansão de 7,1% em maio de 2019, com resultados positivos nas quatro grandes categorias econômicas, 21 dos 26 ramos, 66 dos 79 grupos e 68,0% dos 805 produtos pesquisados.

No acumulado dos cinco primeiros meses de 2019, o setor industrial acumulou perda de 0,7%. A taxa anualizada, indicador acumulado nos últimos 12 meses, ao passar de -1,1% em abril para 0,0% em maio de 2019, interrompeu a trajetória descendente iniciada em julho de 2018 (3,3%).

No Boletim Focus divulgado em 15/07, o crescimento da produção industrial de 2019 foi estimado em 0,65%, o mesmo de quatro semanas antes.

No que tange ao desempenho do ICMS da Indústria, apuraram-se acréscimos de 7,5% no mês de junho ante junho de 2018 e 1,6% para o 1º semestre de 2019.

A associação nacional de concessionárias (Fenabreve) divulgou que os emplacamentos de todos os segmentos somados (automóveis, comerciais leves, caminhões, ônibus, motocicletas, implementos rodoviários e outros veículos) totalizaram 245.456 unidades em maio, altas de 5,83% frente ao número de emplacamentos do mês anterior e de 21,59% frente a maio de 2018.

Quanto ao setor de veículos no Distrito Federal, o Sindicato dos Concessionários e Distribuidores de Veículos do Distrito Federal (Sincodiv-DF) informou que em maio foram emplacadas 6.986 unidades adquiridas no

ANÁLISE DE DESEMPENHO DA ARRECADAÇÃO TRIBUTÁRIA

DF, altas de 11,74% em relação às 6.432 unidades emplacadas em abril de 2019 e de 9,40% frente ao mesmo mês de 2018.

Cabe destacar, entretanto, que esse número, fornecido pelo DETRAN-DF com base nos veículos emplacados, provavelmente inclui unidades adquiridas com isenção do ICMS (para PNEs, taxistas, corpo diplomático, etc.), enquanto outras, adquiridas aqui, podem ter sido emplacadas em outra UF.

Quanto à arrecadação do ICMS/Veículos no Distrito Federal, o resultado do mês de junho de 2019 foi positivo, com acréscimo real de 13,5% na comparação com o mesmo mês em 2018. No entanto, quanto ao desempenho acumulado de 2019 em relação a 2018, registrou-se aumento de 1,0%, abaixo do desempenho de vendas do segmento.

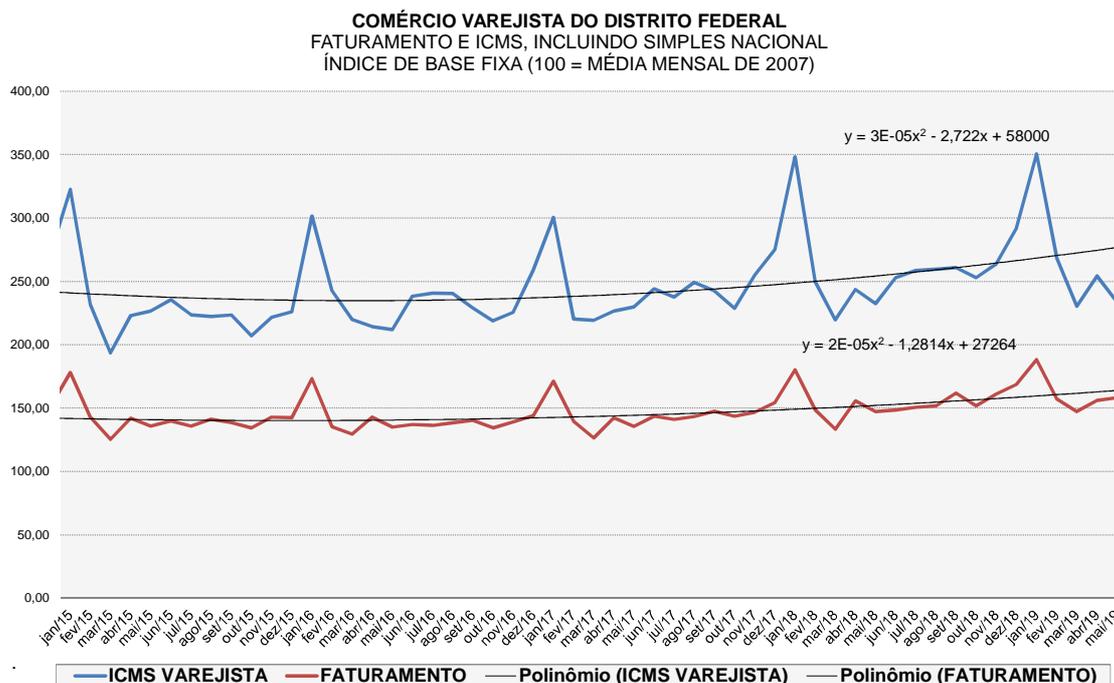
Partindo para a análise das atividades do comércio varejista, conforme o IBGE, depreende-se que as variações mais expressivas no volume de vendas no DF em maio de 2019, na comparação com o mesmo período de 2018, foram “Veículos, motocicletas, partes e peças” (+18,1%) e “Livros, jornais, revistas e papelaria” (-23,1%).

Atividades -Volume de Vendas	maio19/maio18
Comércio Varejista	0,7
1. Combustíveis e lubrificantes	11,8
2. Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	-13,6
2.1. Hipermercados e supermercados	-14,7
3. Tecidos, vestuário e calçados	11,5
4. Móveis e eletrodomésticos	-3,5
5. Artigos farmacêuticos, médicos, perfumaria e cosméticos	12
6. Livros, jornais, revistas e papelaria	-23,1
7. Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	4,7
8. Outros artigos de uso pessoal e doméstico	12,1
Comércio Varejista Ampliado	7,0
9. Veículos, motocicletas, partes e peças	18,1
10. Material de construção	15,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

ANÁLISE DE DESEMPENHO DA ARRECADAÇÃO TRIBUTÁRIA

Avaliando o comportamento da receita do ICMS frente ao indicador de desempenho do Comércio (PMC/IBGE), observa-se na ilustração abaixo que a arrecadação registrou nos últimos três meses valores bem abaixo da curva de tendência, analogamente ao ocorrido na curva de faturamento no varejo. Entretanto, essa última curva encontra-se em patamar ascendente para último dado e em nível próximo à curva de tendência polinomial.



IV. ARRECADAÇÃO DO ISS

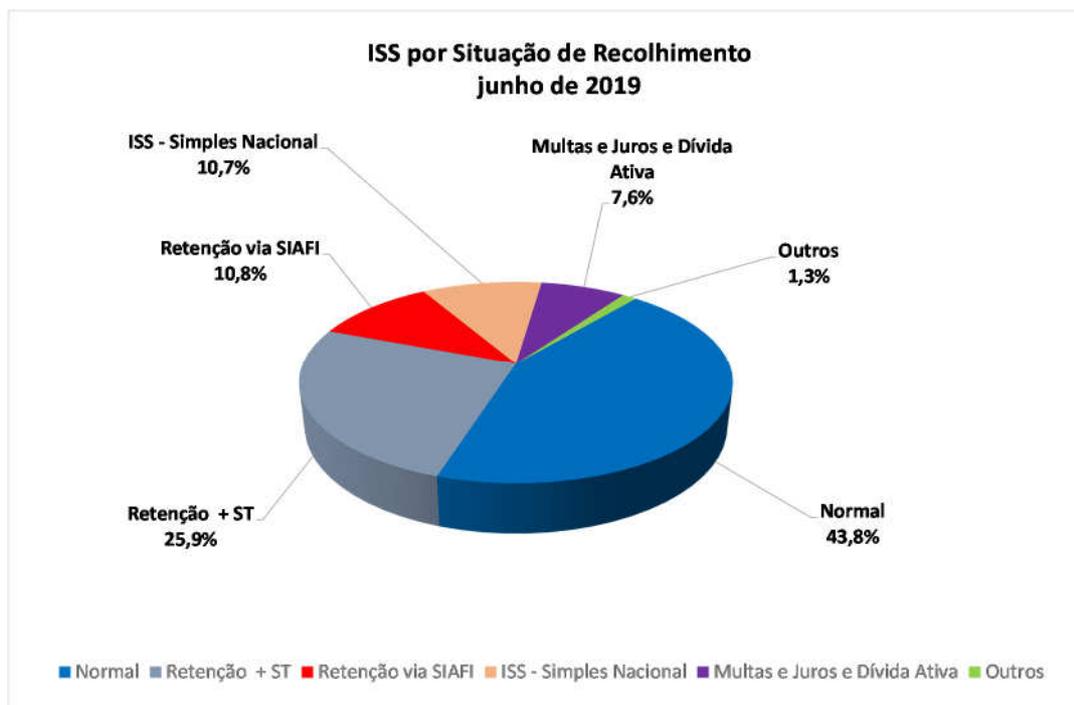
A receita por modalidade de recolhimento do ISS, exceto multas e juros e dívida ativa, deixou de ser obtida por meio de consulta no SIGGO em razão da reclassificação orçamentária das contas de receita pela contabilidade pública. Para obter o perfil da arrecadação do imposto por modalidade de recolhimento, a fonte utilizada foi o SIGEST. Com isso, o total da arrecadação adiante apresentado diverge daquele constante nos quadros iniciais deste relatório, cuja fonte foi o SIGGO.

1. ISS por modalidade de recolhimento

A maior participação no total da receita do imposto é a do Regime Normal, com 43,8%. Os demais regimes são o recolhimento por

ANÁLISE DE DESEMPENHO DA ARRECADAÇÃO TRIBUTÁRIA

Responsabilidade de terceiros efetuado pelo setor privado (Retenção + Substituição Tributária), com 25,9%, a Retenção via SIAFI (10,8%), o ISS Simples Nacional (10,7%), Multas e Juros e Dívida Ativa (7,6%) e Outros (1,3%).



ARRECADAÇÃO DO ISS POR SITUAÇÃO DE RECOLHIMENTO							
ISS	Valores Reais (em R\$ mil)				Variação Real ¹ (em%)		Composição da arrecadação (junho/19)
	jun/18	jan-jun/18	jun/19	jan-jun/19	jun/19 / jun/18	jan-jun/19 / jan-jun/18	
	Normal	62.022	344.580	66.348	397.887	7,0%	
Retenção + ST	36.552	229.442	39.176	237.695	7,2%	3,6%	25,9%
Retenção via SIAFI	10.286	124.810	16.336	99.636	58,8%	-20,2%	10,8%
ISS - Simples Nacional	13.264	89.092	16.169	96.822	21,9%	8,7%	10,7%
Multas e Juros e Dívida Ativa	4.338	31.521	11.455	34.208	164,1%	8,5%	7,6%
Outros	2.006	14.280	1.921	14.118	-4,2%	-1,1%	1,3%
Total da Arrecadação	128.468	833.725	151.404	880.365	17,9%	5,6%	100,00%

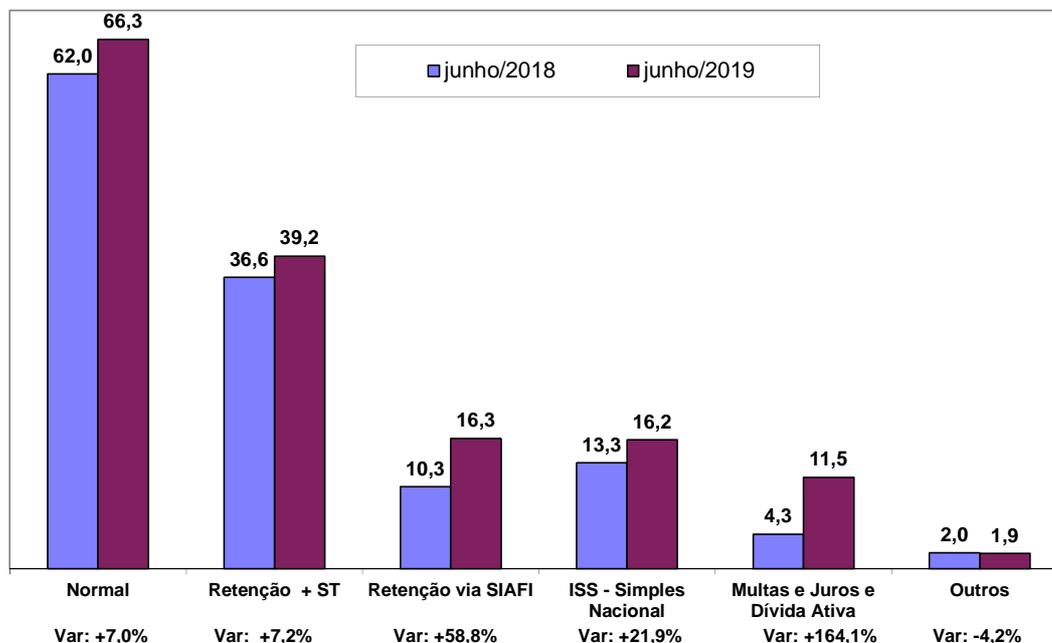
Fonte: Boletim da Receita Arrecadada/SIGEST e Multas e Juros e Dívida Ativa/SIGGO

Nota: 1. Apuração com base no INPC/IBGE.

2. Exceto Retenção via SIGGO

ANÁLISE DE DESEMPENHO DA ARRECADAÇÃO TRIBUTÁRIA

ISS por situação de recolhimento
Em R\$ milhões de junho/2019 (INPC/IBGE)

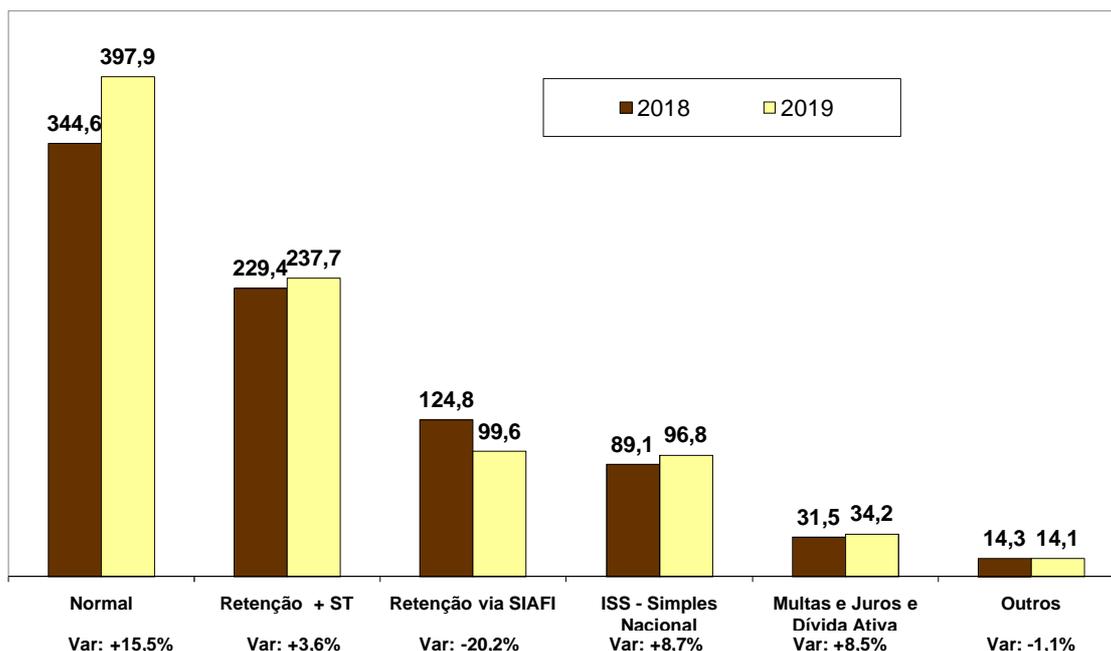


Destaques Junho de 2019

- **Retenção via SIAFI** : Aumento real de 58,8% (+6,0 milhões).
- **Normal**: Aumento real de 7,0% (+R\$ 4,3 milhões).
- **Multas e Juros e Dívida Ativa**: aumento real de 164,1% (+R\$ 7,0 milhões), decorrente de recolhimento atípico na Dívida Ativa.

ANÁLISE DE DESEMPENHO DA ARRECADAÇÃO TRIBUTÁRIA

ISS por situação de recolhimento
2019 contra 2018 (acumulado até junho)
Em R\$ milhões de junho/2019 (INPC/IBGE)

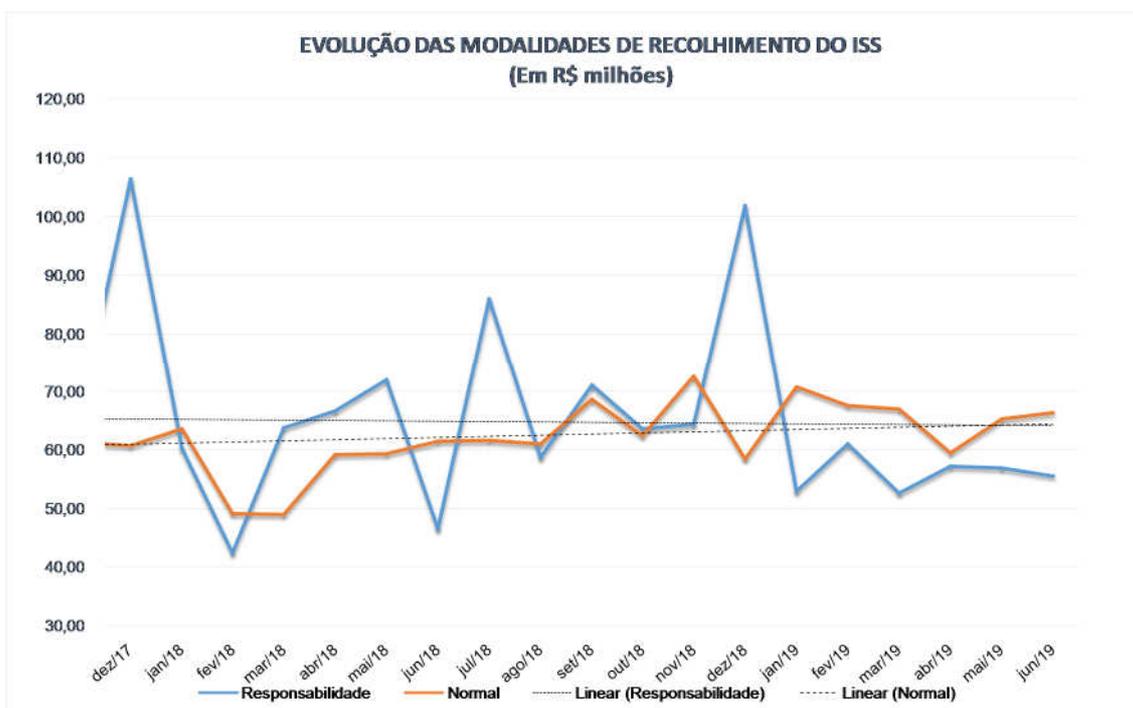


Destaques Janeiro a Junho de 2019

- **Regime Normal:** Acréscimo real de 15,5% (R\$ 53,3 milhões), ainda reflete a fraca base de comparação devido aos efeitos no primeiro trimestre de 2018 da queda na arrecadação advinda da vigência da Lei Complementar Federal nº 157, de 29/12/2016, cujos efeitos foram suspensos a partir de março de 2018, devido a liminar concedida pelo STF.
- **Simples Nacional:** Aumento de 8,7% (R\$ 7,7 milhões).
- **Retenção via SIAFI:** Queda real de 20,2% (-R\$ 25,2 milhões).

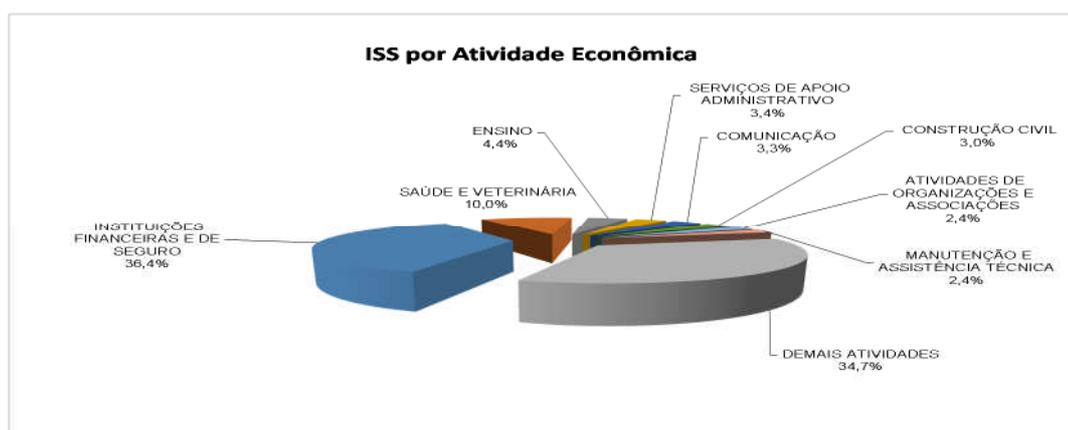
Quanto à evolução dos recolhimentos do regime normal e da retenção do imposto por responsabilidade (Substituição Tributária e Retenção via SIAFI), conforme figura seguinte, a modalidade normal apresenta tendência de aumento enquanto a modalidade por responsabilidade revela suave queda.

ANÁLISE DE DESEMPENHO DA ARRECADAÇÃO TRIBUTÁRIA



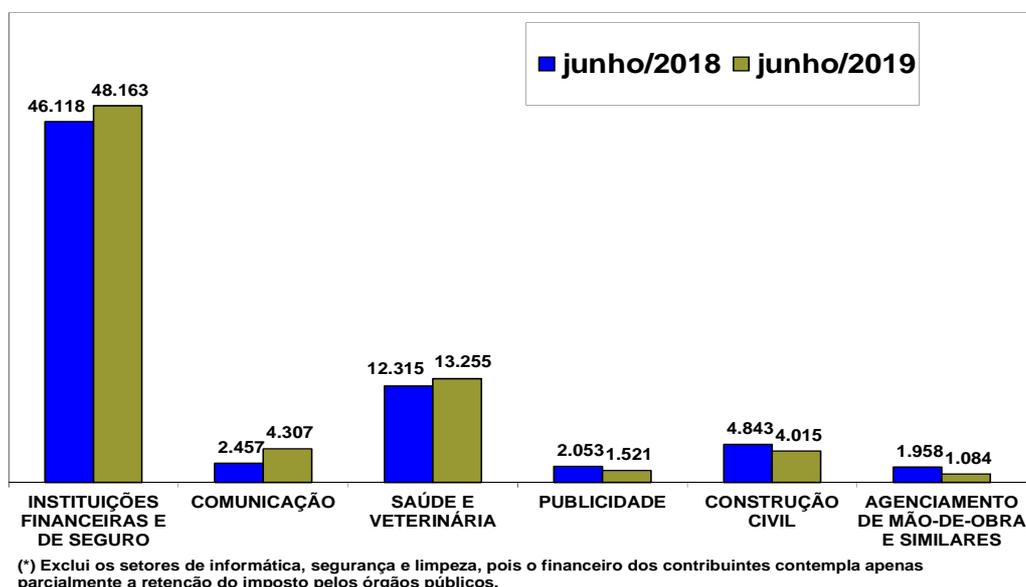
2. ISS por atividade econômica

A maior participação na arrecadação do imposto é do segmento de Instituições Financeiras e de Seguro (36,4%), acompanhada pelos segmentos de Saúde e Veterinária (10,0%) e Ensino (4,4%). Contudo, quando agrupados os vários segmentos de baixa representatividade na arrecadação, a participação global desses segmentos atinge 34,7%.



ANÁLISE DE DESEMPENHO DA ARRECADAÇÃO TRIBUTÁRIA

ISS por Atividade Econômica
Maiores Variações Absolutas - Atividades Seleccionadas (*)
Em R\$ mil de junho/2019 (INPC/IBGE)



Destaques Junho de 2019⁵

- Acréscimos reais em **Instituições Financeiras** (+R\$ 2,0 milhões), **Comunicação** (+R\$ 1,9 milhão) e **Saúde e veterinária** (+R\$ 939,2 mil).
- Decréscimo real em **Publicidade** (-R\$ 531,9 mil), **Construção Civil** (-R\$ 827,6 mil) e **Agenciamento de Mão-de-Obra e Similares** (-R\$ 874,1 mil).

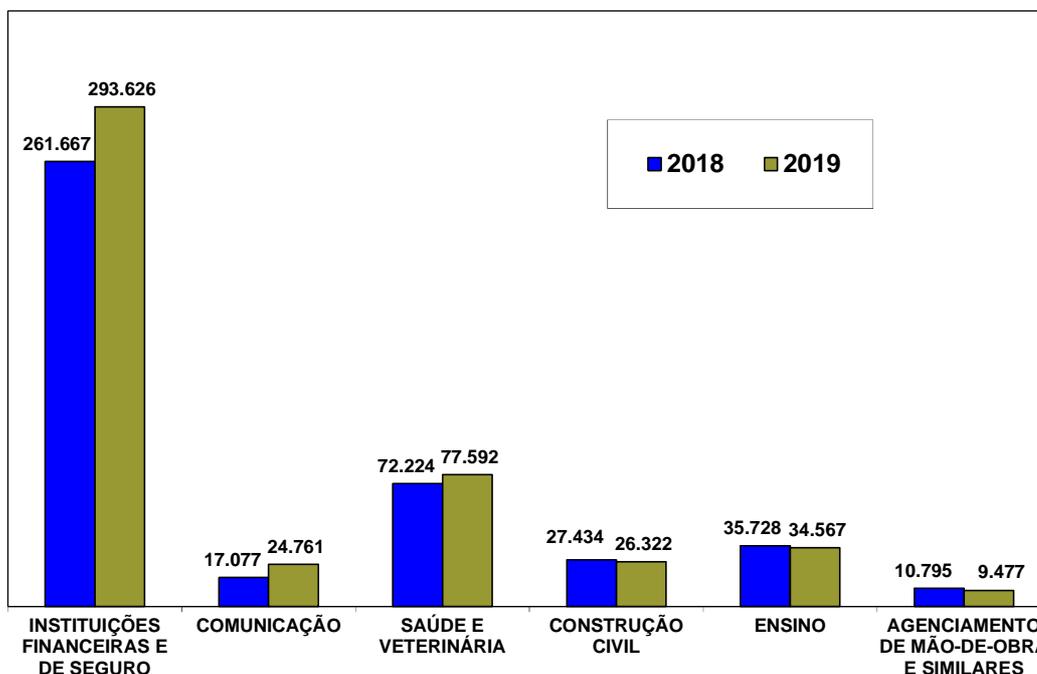
Para o segmento de instituições financeiras, apesar dos aumentos na arrecadação em maio e junho de 2019, observa-se leve tendência declinante a longo prazo, conforme ilustrado a seguir.

⁵ Foram excluídas as retenções efetuadas por órgãos públicos concentradas nas áreas de informática, segurança e limpeza, pelo fato de elas não constarem integralmente na base de dados que serve de referência para a análise.

ANÁLISE DE DESEMPENHO DA ARRECADAÇÃO TRIBUTÁRIA



ISS por Atividade Econômica
Maiores Variações Absolutas - Atividades Seleccionadas (*)
 Valores acumulados até junho (Em R\$ mil de junho de 2019 - INPC/IBGE)



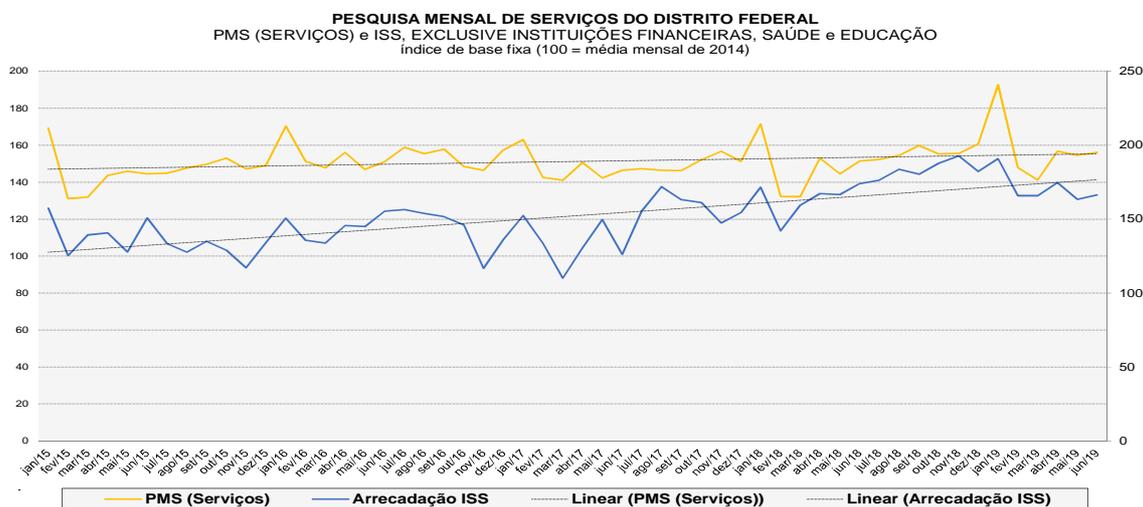
(*) Exclui os setores de informática, segurança e limpeza, pois o financeiro dos contribuintes contempla apenas parcialmente a retenção do imposto pelos órgãos públicos.

ANÁLISE DE DESEMPENHO DA ARRECADAÇÃO TRIBUTÁRIA

Destaques Janeiro a Junho de 2019⁶

- Acréscimos reais em **Instituições Financeiras** (+R\$ 32,0 milhões), diante da fraca base de comparação, devido aos efeitos no primeiro trimestre de 2018 da queda na arrecadação advinda da vigência da Lei Complementar Federal nº 157, de 29/12/2016, suspensa a partir de março de 2018, por força de liminar concedida pelo STF.
- **Comunicação** (R\$ 7,7 milhões) e **Saúde e Veterinária** (+R\$ 5,4 milhões).
- Decréscimos reais em **Construção Civil** (-R\$ 1,1 milhão), **Ensino** (-R\$ 1,2 milhão) e **Agenciamento de Mão-de-Obra e Similares** (-R\$ 1,3 milhão).

Por fim, avaliando o desempenho da receita do ISS frente ao indicador de desempenho dos serviços (PMS/IBGE), pode-se aferir relevante aderência entre as variáveis. Em junho de 2019, observou-se leve crescimento para as duas curvas. Entretanto, enquanto tendência, a arrecadação do ISS vem apresentando melhor desempenho.



⁶ Foram excluídas as retenções efetuadas por órgãos públicos concentradas nas áreas de informática, segurança e limpeza, pelo fato de elas não constarem integralmente na base de dados que serve de referência para a análise.

ANEXOS

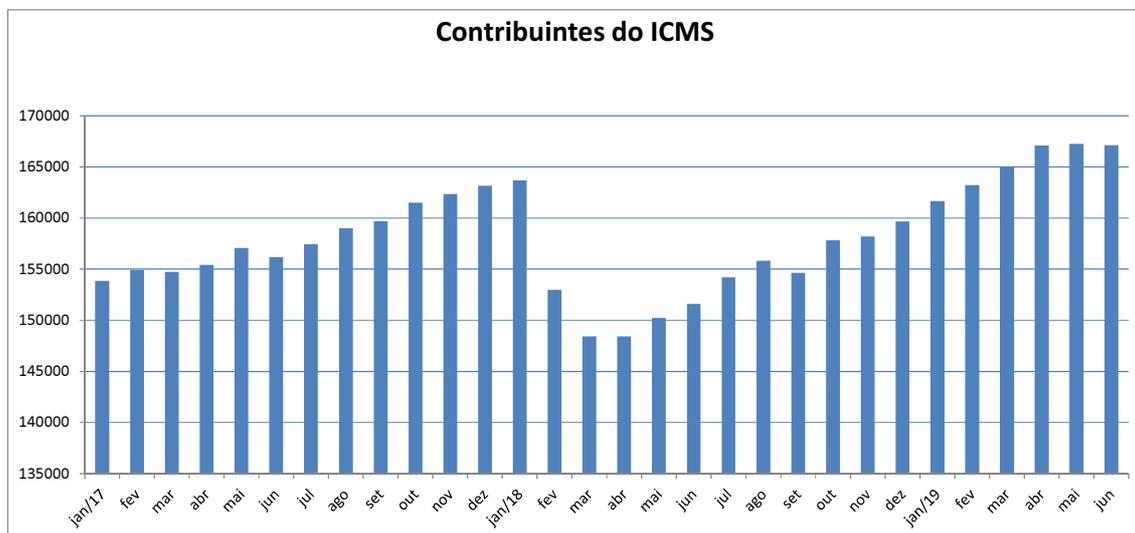
V. CADASTRO

- **ICMS**

1. Situação cadastral em junho de 2019 (Fonte: CCALT/SUREC/SAF/SEFP em 28/06/2019).

JUNHO DE 2019 NOME DO REGIME DO ICMS	AGÊNCIAS DE ATENDIMENTO DA RECEITA											TOTAL
	AGBAN	AGBRA	AGCEI	AGEMP	AGGAM	AGPLA	AGSIA	AGSOR	AGTAG	PBRAZ		
1) Reg. Especial Prod. Origem Animal	1	3	8	11	7	2						39
2) Regime Normal de Apuração	677	4.111	1.460	1.794	1.487	546	2.569	679	3.991	213		17.527
3) PRO-DF Logístico				3								3
4) Regime Especial de Refeições	7	253	8	97	9	5	63	2	61	1		506
5) Reg. Especial-Varejista Mat. Construção		2	2	10			7	2	5			30
6) Revendedor Porta-a-Porta				24					1			25
7) SIMEI - Microempreendedor Individual	5.808	17.562	13.810		14.047	5.708	8.993	6.146	23.998	1.976		98.048
8) Simples Nacional - outras modalidades	2.171	11.619	4.738	98	4.567	1.974	5.904	2.312	12.629	638		46.650
9) Substituto Tributário-OUTRA UF				1.108								1.108
10) Telecomunicações - Centralizada		6		55	1				1			63
11) Telecomunicações - Centralizadora				5								5
12) Outra UF (E-Commerce)	6	13	8	3.061	5		1		5			3.099
13) Crédito Presumido-Serv Transporte				1		2		4		1		9
TOTAL	8.670	33.569	20.034	6.267	20.123	8.239	17.541	9.142	40.695	2.832	1.699	167.112
PARTICIPAÇÃO	5,19%	20,09%	11,99%	3,75%	12,04%	4,93%	10,50%	5,47%	24,35%	1,69%	100,00%	
aumento mês atual sobre o mês anterior	0,03%	-0,09%	-0,16%	0,08%	-0,11%	-0,56%	-0,03%	0,22%	0,00%	-0,77%	-0,08%	

2. Evolução temporal do número total de contribuintes



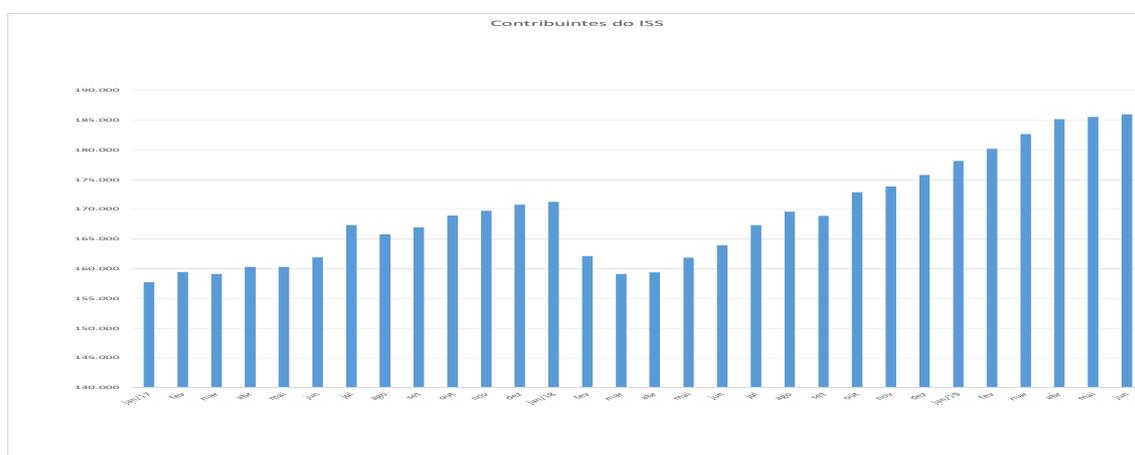
- **ISS**

1. Situação cadastral em junho de 2019 (Fonte: CCALT/SUREC/SAF/SEFP em 28/06/2019).

ANÁLISE DE DESEMPENHO DA ARRECADAÇÃO TRIBUTÁRIA

JUNHO DE 2019											
NOME DO REGIME DO ISS	AGÊNCIAS DE ATENDIMENTO DA RECEITA										
	AGBAN	AGBRA	AGCEI	AGEMP	AGGAM	AGPLA	AGSIA	AGSOR	AGTAG	PBRAZ	TOTAL
1) Regime Normal de Apuração	946	12.268	1.383	2.164	1.462	439	4.269	845	5.941	160	29.877
2) Substituto Tributário Interno - ISS		2		38							40
3) Sociedade Unipessoal de Advocacia - ISS		7					4			1	12
4) SIMEI - Microempreendedor Individual	6.220	20.756	13.507		14.185	5.086	9.686	6.364	24.998	1.840	102.642
5) SIMPLES NACIONAL	2.301	17.254	3.808	92	3.835	1.366	6.801	2.236	13.506	473	51.672
6) Sociedades Uniprofissionais		725	7	11	3	1	56	2	66		871
7) Substituto Tributário - ISS (OUTRA UF)				1							1
8) Telecom/Energia Elétrica - Centralizada		6		46	1				1		54
9) Telecom/Energia Elétrica - Centralizadora				5							5
10) Outra UF (E-Commerce)	3	9	2	653	4		1		2		674
11) Outra UF - Prestação de Serviço no	4	25	2	98	1		3		2	1	136
TOTAL	9.474	51.052	18.709	3.108	19.491	6.892	20.820	9.447	44.517	2.474	185.984

2. Evolução temporal do número total de contribuintes



SÉRIES HISTÓRICAS

(06 junho 2019 - Séries Históricas.xls)